

RELAÇÕES DE OPRESSÃO E FRAGILIDADE DO EGO (APOIO UNIP)

Aluno: Mateus Vitor dos Santos

Orientadora: Profa. Maria Veridiana Sampaio Paes de Barros

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

A partir da análise teórica e histórica sobre as relações de opressão e os mecanismos de defesa do ego, com embasamento nas obras de Paulo Freire e Freud, pode-se afirmar que há uma significativa relação entre fragilização do ego, consciência hospedeira e manutenção de ideologias. Ante tantas cadeias de opressão, identificadas nas realidades sociais que, por vezes, são dadas como imutáveis e intransponíveis, a educação é uma alternativa para transformação, que cria oportunidades reais para todas as camadas da sociedade. As formas de organização social, seja pela cultura ou pelo Estado, e o impacto de um ideal hegemônico tendem a deixar marcas nocivas para a pluralidade e a diversidade. Em suma, a defesa da liberdade, acima de regimes totalitários e os mecanismos que configuram tais regimes são abordados e explorados pelos fenômenos das massas, pela historicidade e bases culturológicas. Na atualidade, a negação do passado e suas características são sintomas do próprio passado, que trazem consigo a exploração de povos e injustiças sociais. Sob uma leitura psicanalítica, contextualizando as relações de dominação, mais especificamente quanto ao eco dessa problemática no Brasil e países latinos atravessados pela colonização, nesta pesquisa é investigada a correlação entre ideologia, ego e consciência hospedeira. Aborda-se, também, a educação bancária e a educação crítica, expondo como estas contribuem para realidade social, seja em sua manutenção ou mudança.